

FCPF

magazine

EDIÇÃO 71 - AGOSTO 2022



FC PAÇOS DE FERREIRA



GD ESTORIL PRAIA

JORNADA 4 | 26 AGO 2022 | 20:15

EDITORIAL

NÚMERO 71 - AGOSTO 2022

textos:

Sara Alves

fotos:

Telmo Mendes

design:

Liff

impressão:

PaçoPrint

circagem:

1000

distribuição:

Gratuita

TAMBÉM PODES LER A FCPF MAGAZINE ONLINE:



segue o paços



FC PAÇOS DE FERREIRA
RUA DO ESTÁDIO, 95
4590-571, PAÇOS DE FERREIRA

MARKETING@FCPF.PT

www.fcpcf.pt

O FC Paços de Ferreira joga esta noite para a 4ª jornada da Liga, com a particularidade de a 3ª ronda apenas se disputar na próxima terça-feira, na Luz. Um calendário atípico, por força da anuência da Liga ao pedido do SL Benfica para adiar o jogo do passado fim-de-semana para preparar o play-off da Liga dos Campeões. Uma alteração forçada para a equipa pacense que, após a sequência de três jogos que agora terá no espaço de 11 dias, se avaliará se foi positiva. A paragem surgiu após um arranque em falso dos Castores na prova, que somaram desaires nas duas partidas já efetuadas. Se de Barcelos trouxemos o sabor amargo da injustiça pela derrota, no jogo caseiro com o Portimonense foram várias as condicionantes a ditar o resultado final. Nesta fase prematura da competição, temos de dar o benefício ao crescimento, pois há um renovado onze em formação e é preciso afinar o grupo para que as vitórias comecem a surgir. Acreditamos que os 14 dias que separaram o jogo com os algarvios e o desta noite com o Estoril foram preciosos para a equipa técnica cimentar a sua estratégia e elevar os níveis físicos e técnicos de quem chegou mais tarde. Assim sendo, todos esperamos um Paços muito mais agressivo e capaz de intimidar o adversário no ninho do Castor, lembrando-nos que “jogando à Paços” estará muito mais próximo do êxito.

O Estoril é por tradição um adversário complicativo na Mata Real e não se pode esperar fraquezas da equipa da Linha. Há que jogar do primeiro ao último minuto para ganhar, empolgando os adeptos fiéis à equipa e sempre prontos a lutar em conjunto pelo sucesso do Clube. Queremo-nos despedir deste mês estival, no qual contamos sempre com elevado número de emigrantes pacenses no Estádio, com uma vitória que será a pedra de toque para as deslocações seguidas à Luz e ao Bessa.

N'Dri Koffi é o entrevistado da «FCPF Magazine». O jovem avançado fala-nos da forma como o curto período em que esteve no Clube (chegou em janeiro e lesionou-se gravemente quase de seguida) foi suficiente para o cativar a voltar este mês. Em si, e do também regressado Adrián Butzke, reside a esperança dos golos pacenses, ambos prontos a fazerem a “vida negra” aos defensores adversários.

Os campeonatos nacionais da formação arrancaram e os Castores mais jovens já começam a “roer” as fortalezas adversárias, pelo que é hora de também aqui se apresentarem.

Vamos todos a jogo e Força Paços!

PAULO GONCALVES
SECRETÁRIO TÉCNICO

N'DRI KOFFI

"QUE POSSAMOS RETRIBUIR TODO O APOIO QUE OS ADEPTOS NOS DÃO"

De volta ao FC Paços de Ferreira, depois de uma grave lesão que tornou curta a sua primeira passagem pela Mata Real, N'Dri Koffi está preparado e motivado para agarrar esta segunda oportunidade. Certo é que, independentemente do tempo que cá esteve, o clube marcou-o pela positiva, o que motivou este regresso para mostrar agora a melhor versão de si próprio.

Temos de começar por aqui: qual é a sensação de estar de volta ao Paços de Ferreira?

Estou muito feliz por estar de volta. Depois de ter chegado na época passada, de me ter integrado bem e estar a fazer um bom trabalho com o grupo, acabei por me lesionar ao fim de três semanas, e não me consegui mostrar verdadeiramente. Então estou feliz por este regresso, por ver os meus colegas, por ver os adeptos, por ver toda a gente, e acredito que, todos juntos, vamos fazer uma grande temporada.

Como é que reagiste quando soubeste que havia a possibilidade de regressar?

Quando o meu agente me disse que isso poderia acontecer, fiquei muito satisfeito, porque sentia e sinto que tenho algo para acabar aqui. Disse imediatamente que sim. "Vê com o clube e vamos". Não hesitei.



Quais foram os fatores que mais pesaram nessa decisão?

As pessoas. Todas elas foram excelentes comigo, mesmo após a lesão, são focadas... E quando jogo, sinto-me bem, sinto-me feliz. Além disso, tal como a equipa, também os adeptos são muito bons. Todos são incríveis.

E como estão a ser estas primeiras semanas?

Tenho-me sentido muito bem. A primeira semana foi muito boa para mim, e nesta tivemos um jogo amigável, no qual marquei dois golos [entrevista realizada no dia 19 de agosto]. A cada jogo que passa, sinto-me mais forte, então só tenho de continuar a ir em frente. No ano passado, a adaptação foi muito fácil, e este ano, naturalmente, também – até porque conheço quase toda a gente. Há novos jogadores, sim, mas são todos excelentes pessoas, e isso é ótimo.



BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972

Vejo que o português está quase lá.

Consigo falar um pouco português e perceber um pouco também. Mais ou menos... [Risos]

É uma língua difícil?

Não acho que seja difícil. Tive e gostava muito de espanhol quando andava na escola, e quando era miúdo também ia a Espanha muitas vezes com a minha família, então sei falar espanhol – algo que ajuda a perceber o que dizem os portugueses também. E com o tempo vou começando a entender e a compreender melhor o idioma.

Na tua primeira passagem, em janeiro deste ano, as coisas não correram do modo que desejarias – tal como já mencionaste. Como é que foi lidar com a lesão?

Quando me apercebi do que tinha acabado de acontecer, foi muito difícil. Eu queria jogar aqui, queria fazer coisas boas pelo clube. Mas passadas duas semanas o meu foco já era apenas o meu regresso – e regressar mais forte do que antes. Só estava focado na minha recuperação. Mas foi verdadeiramente difícil no começo. Quando não podemos fazer nada, é o mais complicado. Entretanto comecei a fazer o trabalho de recuperação, a correr, e isso

foi ajudando a tornar as coisas mais fáceis. Agora quando não fazes nada... Imagina o que é jogares futebol todos os dias, e, de repente, parares desta maneira. Fiquei cerca de seis meses sem jogar! Mas o futebol também é isto.

Foi a tua primeira lesão?

Sim, foi a minha primeira lesão grave e que me obrigou a uma paragem prolongada. Nunca tinha sido submetido a uma cirurgia antes.

Todo o apoio é importante nessas alturas.

Sem qualquer dúvida. Toda a gente me ajudou muito: a minha família, o clube, a minha namorada, que estava comigo. Fui recebendo muitos contactos do clube, para saberem como é que eu me sentia e como é que as coisas estavam a evoluir, e isso foi muito bom. Mesmo quando voltei para França, o contacto foi constante. Os meus colegas aqui do Paços também queriam saber como é que eu estava e essa sensação foi boa. Na altura, fiz a cirurgia no Porto, fiquei cá durante um mês e meio, e depois voltei para França, para o Clairefontaine – local onde a seleção francesa trabalha, e onde há também um grande centro de tratamento e reabilitação – ficando por lá cerca de um mês.

Quando finalmente se dá o

regresso, a vontade de dar o máximo e mostrar serviço é ainda maior?

Sim. Eu ainda não estou no meu melhor, mas quando comecei a jogar parece que me conectei automaticamente com os meus colegas. Foi bom, apesar de saber que ainda não estou no meu melhor. Sei que posso dar mais, e à medida que for jogando mais vezes, o meu melhor virá ao de cima também. Quero muito mostrar isso.

Vês esta segunda vinda para o Paços como uma segunda oportunidade de fazer e de mostrar aquilo que não conseguiste fazer ou mostrar na primeira?

Sem dúvida. Na minha primeira passagem, só fiz três jogos. Não fui titular em nenhum, então também não pude mostrar-me realmente. Agora sim. Sei que o treinador confia em mim, todos confiam, então posso mostrar o que valho. É uma segunda oportunidade, sem lesões, e espero que seja boa para todos.

Como te sentiste no último jogo, frente ao Portimonense SC?

Senti-me bem. Foi difícil, porque éramos 10 contra 11, corremos muito e o final foi complicado, mas tentei ajudar a equipa a marcar. Tivemos algumas oportunidades, só que não conseguimos, perdemos...



"SEI QUE POSSO DAR MAIS, E A MEDIDA QUE FOR JOGANDO MAIS VEZES, O MEU MELHOR VIRÁ AO DE CIMA TAMBÉM. QUERO MUITO MOSTRAR ISSO."

No entanto, fisicamente, senti-me bem. E hoje, frente ao Salgueiros [jogo amigável] foi ótimo – marquei duas vezes. Fazer golos é bom para nós e para o grupo, para ganharmos confiança para as próximas semanas e para os próximos jogos.

Consegues apontar algumas diferenças entre o Koffi que cá esteve em janeiro e o Koffi que está cá agora?

O Koffi de agora é melhor do que o de antes, porque a lesão o fez crescer. O facto de termos de ultrapassar uma adversidade dessas e focarmonos na reabilitação, torna-nos mais fortes, mais capazes, então posso dizer que esta é a melhor versão de mim. É difícil não jogar futebol durante tanto tempo, e sei que minha mentalidade mudou, porque agora eu sei como é quando se fica sem jogar por um longo período. Isso faz-me querer aproveitar ainda mais – e aproveito – todos os momentos. De certa forma, passamos a ver certas coisas de maneira diferente. Agora também consigo perceber melhor o que é que

os atletas que passam por uma situação destas estão a sentir, e tento encorajá-los ao máximo para irem em frente.

A época 2021/2022 foi também aquela em que te estrestaste na equipa principal do Stade de Reims. E foi logo com um golo!

Foi incrível. O meu jogo de estreia foi contra o Rennes. Entrei, fiz uns sete minutos e marquei. Depois fiquei com a equipa principal, então foi muito bom. São excelentes memórias. Foi a melhor estreia possível.

Como descrever esse momento?

As sensações são as melhores. Desde criança, o meu sonho era marcar golos enquanto jogador profissional, e isso foi bom para mim e para a equipa também. Foi a primeira vitória da equipa na temporada – e com um segundo golo meu. Foi mesmo a melhor maneira de me estrear. No início dessa época, eu estava a jogar pela equipa B. Nos primeiros cinco jogos que fiz,

MCOUTINHO



marquei quatro golos. Chamaram-me para a equipa principal quando um atleta se lesionou, e eu dei a minha resposta. Acabei por nem sentir muitas diferenças, porque na segunda equipa também se trabalha num bom nível, é duro. A partir do momento em que subi à equipa principal, senti-me preparado para jogar. Estava à espera da minha oportunidade.

Como é que avalias o campeonato francês?

É um campeonato difícil. As equipas defendem muito. Comparando com o português, diria que cá há mais espaços para atacar, conseguimos fazer mais. Em França é mais difícil consegui-los, e é mais difícil marcar golos. Depois tem equipas como o PSG, o Marselha, que são grandes equipas. A nossa também era – e é – muito boa, mas quando jogas contra atletas como o Neymar, por exemplo, não é a mesma coisa. São superestrelas, tens de subir o teu nível para o deles.

Depois de um período hegemónico do Lyon, com sete campeonatos seguidos, temos um PSG que, nos últimos dez, só não foi campeão em dois. É um campeonato com polos muito opostos, por assim dizer?

É um bocado parecido ao campeonato português. Cá, penso que Porto, Benfica são as equipas que lideram a luta pelo campeonato. Em França é PSG, Marselha. São equipas com muitos jogadores de elevada qualidade. Mas, independentemente disso, todas as equipas podem bater qualquer um dos adversários. No jogo, nós podemos fazer tudo, podemos marcar e eles não. Podemos dizer que ao nível da qualidade técnica as que mencionei são melhores, mas todas as equipas podem vencer qualquer equipa. É futebol. No papel, o PSG pode ser melhor, mas no jogo tudo pode acontecer. É um pouco parecido com o que acontece cá.

Tu nasceste na Costa do Marfim, mas vives em França desde muito jovem.

Sim, nasci lá, e depois fui para França. Vivi em Paris, primeiro, e mais tarde mudei-me para uma cidade

LFM

perto de Paris – ficava a cerca de duas horas. Comecei a jogar futebol no JS Coulaines, um pequeno clube da cidade, depois fui para o Le Mans, de seguida para o Laval e, por fim, para o Stade de Reims. Quando cheguei a França tinha uns dois anos, e comecei a jogar por volta dos seis.

E quis são as tuas primeiras memórias relacionadas com o futebol?

A minha primeira memória é de quando jogava no JS Coulaines. Um dia, o meu pai foi ver-me, mas não chegou no início do jogo. Chegou no intervalo e eu vi-o quando a segunda parte começou. O árbitro apitou para o início, o meu colega passou-me a bola e eu segui em frente, driblei toda a gente e marquei. Fiquei muito feliz. [Risos] É a minha primeira memória. Lembro-me de no início do jogo ter procurado por ele, e de não o ter visto. Fiquei tipo “Porquê? Ele tinha de vir”. Até que finalmente o encontrei e foi assim.

Foste o primeiro elemento da família a entrar no futebol?

Não. O meu pai também jogava. Quando era criança, lembro-me de o ir ver jogar, e acho que foi isso que me levou a seguir este caminho também. Ele também era avançado, assim como eu.

Que profissão te imaginarias a ter, se não fosse esta?

Não sei. Realmente não sei, mesmo. Mas acredito que estaria ligada ao desporto, porque o meu pai era professor de ginástica. Não sei bem o que faria, mas estaria ligado ao desporto. [Risos]

Mensagem para os adeptos.

O meu desejo é que consigamos fazer a melhor época da história. Penso que podemos vencer muitos jogos, ser uma grande família. Estou muito feliz por estar aqui, e espero que possamos retribuir aos adeptos todo o apoio que eles nos dão. São excelentes! Eles que venham aos jogos em força, cada vez mais, pois nós continuaremos a dar o nosso máximo para conseguirmos chegar aos golos e às vitórias.



Caldas de
Penacova
Água Mineral Natural



CAIXA DE MENSAGEM

Queres desejar os parabéns a alguém? Queres partilhar com os pacenses um objeto único do Paços que tens em casa? Tens alguma história incrível para contar a todos? Envia-nos um email para marketing@fcpf.pt!



O Paços subiu pela primeira vez na sua história em que ano?

- a) 1955
- b) 1956
- c) 1957
- d) 1958

Em 2009 o Paços jogou a final do Jamor. Quem foi o primeiro clube que eliminou nessa edição da Taça de Portugal?

- a) FC Arouca
- b) Rebordosa AC
- c) FC Vizela
- d) GD Bragança

A estreia na Primeira Divisão aconteceu na Mata Real frente ao SCU Torreense. Quem marcou o primeiro golo do Paços no escalão principal?

- a) Spassov
- b) Jussiê
- c) Guedes
- d) Jaime Pacheco

Quantas clean sheets (jogos sem sofrer golos) conseguimos na última temporada?

- a) 11
- b) 12
- c) 13
- d) 14

respostas | 10 | 2013 | 14 | 10



DEVESSA'
COMBUSTÍVEIS

O ADEPTO PERGUNTA A **abbas**

Apesar de já representar o FC Paços de Ferreira desde 2015/2016, há ainda muito por descobrir sobre o Abbas Ibrahim – e vocês não perderam a oportunidade de tentar desvendar algumas dessas coisas, através do nosso Instagram. Neste espaço, tu és o entrevistador.

QUE PROFISSÃO QUERIAS TER QUANDO ERAS CRIANÇA?

PERGUNTA CLARA GONÇALVES

Gostaria de ser engenheiro eletrotécnico.

QUAL O TEU JOGADOR FAVORITO?

PERGUNTA LARA COELHO

Escolho dois: Jean Michaël Seri e Xavi Hernández.

QUAL É O TEU OBJETIVO QUANDO ACABARES A CARREIRA?

PERGUNTA LUIS MARTINS

Abrir uma empresa – não posso divulgar para já – e fazer a minha parte pela mudança climática, contribuindo para um bom ambiente para todos.

MESSI OU CRISTIANO RONALDO?

PERGUNTA ANITA

Cristiano Ronaldo

LUTAR CONTRA 100 GALINHAS DO TAMANHO DO JORDI OU LUTAR CONTRA 100 JORDIS DO TAMANHO DE UMA GALINHA? PERGUNTA RICARDO NETO

[Risos] Isto é difícil de responder! Prefiro fugir em vez de lutar contra tudo o que tiver o Jordi. Mas é melhor lutar contra 100 Jordis do tamanho de uma galinha.

d DIVERCOL®



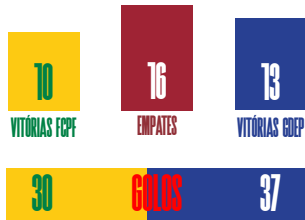
ADVERSÁRIO DE HOJE
GD ESTORIL PRAIA
FUNDAÇÃO: 17 DE MAIO DE 1939
PRESIDENTE: IGNACIO BERISTAIN BORRA
TREINADOR: NELSON VERÍSSIMO
ESTÁDIO: ANTÓNIO COIMBRA DA MOTA
LOTAÇÃO: 5094 LUGARES



Ainda à procura dos primeiros pontos da temporada, o FC Paços de Ferreira tem, esta noite, uma nova oportunidade em casa que não vai querer desperdiçar. O GD Estoril Praia é o adversário deste encontro relativo à quarta jornada da Liga Portugal Bwin.

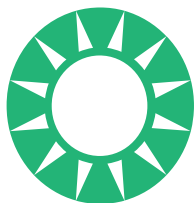
HISTÓRICO DE CONFRONTOS

39 JOGOS



Em 2012/2013, a receção ao GD Estoril Praia dividiu-se em dois dias. Depois de um nevoeiro intenso ter levado à interrupção da partida ao minuto 76, na noite de 4 de fevereiro, as equipas voltaram a subir ao relvado na tarde do dia seguinte. Os Castores tinham cerca de 14 minutos para garantirem os três pontos e ascenderem ao terceiro lugar do campeonato – e assim foi. Manuel José foi o autor do golo aos 79', e à 17ª jornada o FC Paços de Ferreira deu um passo importante naquela que foi a melhor época da história do clube.

CURIOSIDADE



SOLVERDE.PT



As exibições de Lima têm agradado aos adeptos que já o elegeram como MVP por duas vezes.

GUARDA-REDES
 JORDI 1
 JENES 12
 JOSÉ OLIVEIRA 24

DEFESA
 NUNO LIMA 3
 PEDRO GANCHAS 4
 ANTONES 5
 DELGADO 15
 LUIS BASTOS 20
 JORGE SILVA 21
 ERICK FERREIRA 23
 VIGARIO 27
 FERNANDO FONSECA 29
 FLAVIO RAMOS 32
 VASCO SOUSA 33
 TIAGO ILORI 34

MÉDIOS
 JORDAN 6
 ABBAS 8
 NICO BAITAN 10
 WATCHOI 16
 LUIZ CARLOS 22
 RUI PIRES 26

AVANÇADOS
 NIGEL THOMAS 7
 ULTON 9
 KAYKY 11
 ARTHUR SALES 13
 ADRIAN BUTZKE 17
 DOR JAN 18
 N'ORI KOFFI 19

GUARDA-REDES
 12 THIAGO RODRIGUES
 13 PEDRO SILVA
 47 JOAO OLIVEIRA
 99 DANIEL FIGUEIRA

DEFESA
 3 BERNARDO VITAL
 4 LUCAS AFRICO
 5 VOLNEL FELTES
 14 RACINE COLY
 23 PEDRO ALVARO
 31 JOAOZINHO
 34 MEXER
 82 TIAGO SANTOS
 64 MARTIM FILIPE
 87 GONÇALO ESTEVES

MÉDIOS
 10 FRANCISCO GERALDES
 20 JOAO CARVALHO
 25 MOR NDIAYE
 32 LOREINTZ ROSIER
 38 JAMES LEA-SILIKI

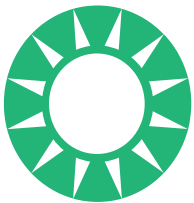
AVANÇADOS
 7 RODRIGO MARTINS
 8 SERGINHO
 9 ALEJANDRO MARQUES
 11 ARTHUR GOMES
 17 ELIAS ACHOURI
 21 TIAGO GOUVEIA
 29 BENJIMOL
 36 IURI TAVARES
 50 JOAO CARLOS
 78 TIAGO ARAUJO



O extremo Tiago Gouveia tem estado em particular destaque neste arranque de temporada dos estorilistas.

O ÚLTIMO JOGO DO ESTORIL-PRAIÁ

Na terceira jornada da Liga Portugal Bwin, o GD Estoril Praia recebeu o Rio Ave FC, num encontro que terminou com um empate a duas bolas. Rodrigo Martins inaugurou o marcador aos seis minutos, mas Costinha (61') e Yakubu Aziz (73') viraram o resultado já na segunda parte. A igualdade chegaria aos 80 minutos, por intermédio de Tiago Gouveia. O técnico Nélsón Veríssimo fez alinhar o seguinte «onze»: Daniel Figueira, Tiago Santos, Bernardo Vital, Pedro Álvaro, Joãozinho, Loreintz Rosier, James Léa-Siliki, Francisco Geraldes, Tiago Gouveia, Arthur Gomes e Rodrigo Martins.



SOLVERDE.PT



AS NOTÍCIAS DOS CRAQUES DE AMANHÃ

CASTORES DO FUTURO

As equipas do FC Paços de Ferreira já deram o pontapé de saída nos campeonatos nacionais de Sub-15, Sub-17 e Sub-19. Três equipas, o mesmo objetivo: elevar o nome do clube o mais alto possível.

SUB19 - JUNIORES A

O primeiro jogo da época trouxe consigo uma partida muito disputada, com muitos golos, mas sem pontos conquistados, no terreno do Gil Vicente FC [3-2]. Contudo, na jornada seguinte a equipa conseguiu chegar ao triunfo diante do Anadia FC [2-1], já nos minutos finais, com golos de Rodrigo Mordomo (8') e Carlos Durães (88').

De acordo com o mister Rui Vieira, a pré-época revelou-se muito positiva, algo que conseguiu “ver refletido no primeiro jogo”, apesar “dos erros perfeitamente normais nesta fase inicial” cometidos – tanto pela falta de experiência de alguns atletas como pela novidade que é este campeonato para outros. É que esta equipa de Juniores A do FC Paços de Ferreira conta com vários jovens que estão no seu primeiro ano de Juniores ou que estão no clube pela primeira vez. “Pela forma como tem vindo a trabalhar, este grupo tem tudo para crescer e fazer um campeonato em crescendo. A progressão vai ser grande e vai notar-se ao longo do tempo, apesar de esta fase inicial ser mais difícil, até mesmo pela proximidade de jogos que temos”, afirma o técnico. E ainda que estejamos numa fase prematura da prova, certo é que para Rui Vieira esta será “uma divisão muito competitiva, na qual todas as equipas, mesmo as recém-promovidas, poderão conquistar pontos a qualquer um dos seus adversários”.



SUB17 - JUNIORES B

A temporada 2022/2023 fica marcada por alterações no formato do Campeonato Nacional de Juniores B. A partir deste ano, a prova é composta por duas divisões – à semelhança do que acontece com o Campeonato Nacional de Juniores A – sendo que a I Divisão passou a ter menos clubes à disputa. O novo modelo de três séries de dez equipas substitui o modelo de quatro séries de 12 equipas, pelo que a exigência e competitividade prometem aumentar, como salientou o mister Paulo Menezes, antes do arranque oficial.

Os Castores ainda não conseguiram pontuar ao fim de três jornadas, mas o trabalho e a união do grupo certamente contribuirão para uma constante progressão e consequente conquista do principal objetivo: garantir a manutenção, o mais cedo possível. “Não nos escondemos, nem somos pouco ambiciosos, mas temos de ter a noção de que temos o privilégio de trabalhar num clube que está no palco onde deve estar, quer nos seniores quer em todos os escalões da formação. Por isso, e conscientes da dificuldade que vai ser este campeonato, procuramos assegurar o mais rápido possível que o clube se mantenha no palco onde deve atuar”, acrescentou o técnico.



SUB15 - JUNIORES C

Como é próprio dos inícios de temporada, muitas caras novas compõem o grupo de trabalho dos Juniores C, desde equipa técnica a atletas, sendo “conhecimento” e partilha” palavras-chave para todos. “Temos tentado conhecer ao máximo cada atleta a nível técnico/tático e a nível emocional/ pessoal, e temos crescido semana após semana como equipa. A nossa preocupação passa pela valorização individual de cada atleta dentro de uma ideia de jogo coletiva, tendo sempre por base os valores do nosso clube”, diz o técnico Francisco Júnior.

Na primeira jornada, estes jovens Castores receberam o CD Feirense, com o resultado a ser favorável aos fogueiros [1-2], mas logo deram uma resposta positiva na ronda seguinte. No terreno do vizinho FC Penafiel, conquistaram uma vitória por 1-2, com golos de Francisco Marques e Salvador Alves. Para o mister, “as primeiras semanas têm sido muito produtivas, com um crescimento notório da identidade Paços” em tudo o que é feito, e os objetivos estão claros: “cimentar ideias, continuando a jogar para ganhar, seja qual for o adversário”.





REFORÇOS 2022/2023

As portas do Estádio Capital do Móvel continuam abertas para receber os reforços que vão defender a camisola do FC Paços de Ferreira na temporada 2022/2023. E as últimas chegadas (até à data de encerramento desta edição da FCPF Magazine) prometem agitar o ataque.



N'DRI KOFFI | 20 ANOS | AVANÇADO | COSTA DO MARFIM

Koffi chegou à Mata Real pela primeira vez no mercado de inverno, em janeiro, e fez três jogos pelos Castores, até uma grave lesão o ter afastado do resto da temporada. Agora, o jovem costa-marfinense está de volta, determinado a mostrar e a dar tudo o que acabou por ser interrompido na primeira passagem.

Na época 2021/2022, antes de representar o Paços de Ferreira, Koffi fez cinco jogos e marcou quatro golos pela equipa B do Stade de Reims – que também representou em 2020/2021 – e alinhou em 12 partidas da equipa principal, entre a primeira liga francesa e a Taça de França. A sua estreia na Ligue 1 foi diante do Rennes, tendo marcado o segundo golo da vitória por 0-2.

Mensagem: “Estou muito feliz por estar de regresso e espero ver-vos muitas vezes no estádio. Vamos, Paços!”

EX-STADE REIMS | CONTRATADO A TÍTULO DE EMPRÉSTIMO



FIXPAÇOS
fixing solutions



KAYKY | 19 ANOS | EXTREMO | BRASIL

Formado no Fluminense, do Brasil, o jovem atleta de 19 anos jogou pela equipa principal em 2021, com a qual fez 37 jogos e marcou quatro golos. Kayky rumou depois à cidade de Manchester, onde se destacou pela equipa sub-23 dos Citizens, com sete golos e quatro assistências em 14 partidas – terminando a época com a conquista do título de campeão. Foi também opção de Pep Guardiola em dois jogos.

Antes de chegar a Paços de Ferreira, o jovem extremo fez a pré-temporada com o plantel principal do Manchester City.

Mensagem: “Já estou na área e espero encontrar todos vocês dentro de campo. Um grande abraço.”

EX- MANCHESTER CITY | CONTRATADO A TÍTULO DE EMPRÉSTIMO

ERICK FERIGRA | 23 ANOS | DEFESA CENTRAL | EQUADOR

Foi no Barcelona que fez parte da sua formação, tendo depois rumado a Itália – país onde representou a Fiorentina, o Torino e o Ascoli. Em 2021/2022, Erick Ferigra chegou ao Las Palmas, da segunda divisão espanhola, e fez 17 jogos pelo emblema de Gran Canaria.

Nascido no Equador [mas também com nacionalidade espanhola], o novo central do FC Paços de Ferreira cumpriu uma internacionalização pela seleção equatoriana – entrou em ação frente à Argentina, numa partida a contar para o apuramento para o Mundial 2022.

Mensagem: “A primeira impressão com que fiquei é que este é um clube muito familiar, com um bom ambiente. Espero conseguir acrescentar mais à equipa e que consigamos o máximo de vitórias possível.”

EX- LAS PALMAS | CONTRATADO A TÍTULO DEFINITIVO



ADRIAN | 23 ANOS | AVANÇADO | ESPANHA

É mais uma cara bem conhecida dos adeptos e que agora regressa para continuar a defender o amarelo. À semelhança de Koffi, Butzke também chegou pela primeira vez a Paços de Ferreira no mercado de inverno de 2021/2022, cumprindo 13 jogos e apontando dois golos.

Formado no Granada, Adrián Butzke passou posteriormente para a equipa B, e, ainda antes de chegar à Capital do Móvel em janeiro, estreou-se pela equipa principal do clube da Andaluzia – com dois jogos na Taça do Rei, onde fez um hat-trick na primeira eliminatória, e um jogo na La Liga.

Mensagem: “Estou muito contente por estar de volta e com muita vontade de começar. Agora é trabalhar, para estar no meu melhor e para que consigamos alcançar todos os nossos objetivos.”

EX- GRANADA | CONTRATADO A TÍTULO DE EMPRÉSTIMO





ESTÁDIO DA LUZ
30 AGOSTO | 20:15H

DEFENDE O AMARELO!

APENAS BILHETE

17,5€

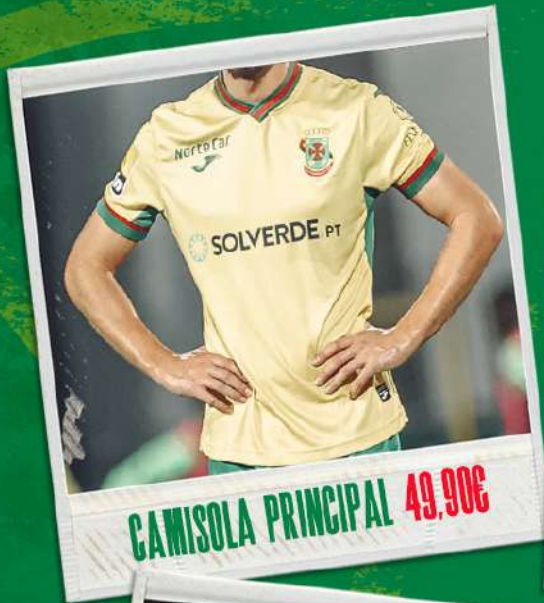
VIAGEM + BILHETE

37,5€

PARTIDA ÀS 14H JUNTO À PORTA 3

DISPONÍVEL PARA COMPRA/RESERVA NO ESPAÇO DO ADEPTO
VENDA EXCLUSIVA A SÓCIOS FCPE COM QUOTAS EM DIA

paços tour



CAMISOLA PRINCIPAL 49,90€



CASACO BOMBER 59,90€



BANDEIRAS CASTOR 9,90€ CADA



BOLAS SELECT FCPE 30€ GRANDE 15€ PEQUENA

E MUITO MAIS...

VISITA A LOJA DO CASTOR OU WWW.FCPE.PT/LOJA

ÚLTIMO JOGO

LIGA PORTUGAL **bwin**



0-3



Y. CARIELLO 32'
LUQUINHA 80'
EWERTON 84'

FC PAÇOS DE FERREIRA

Jordi, Delgado, Pedro Ganchas, Lima, Antunes, Rui Pires, Jordan (78' F. Fonseca), Nico Gaitán (15' Ulton), Nigel (78' Abbas), Arthur Sales (54' Koffi) e Matchoi

PORTIMONENSE SC

Samuel Portugal, Moufi, Willyan, Filipe Relvas, Seck (76' Ewerton), Pedro Sá, Diaby (76' Ouattara), Paulo Estrela (58' Jocu), Anderson (21' Luquinha), Y. Cariello e Wellington Jr.

ESTATÍSTICAS

POSSE DE BOLA



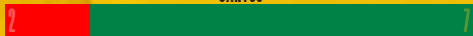
REMATES



REMATES À BALIZA



CANTOS



FALTAS



TOTAL DE PASSES



PASSES CERTOS



VÊ O QUE A TV NÃO MOSTRA, PELA LENTE DA FCPF TV

FCPF SIDELINE

DISPONÍVEL NO CANAL DE YOUTUBE DO FC PAÇOS DE FERREIRA







PaçoPrint
A sua marca
gráfica